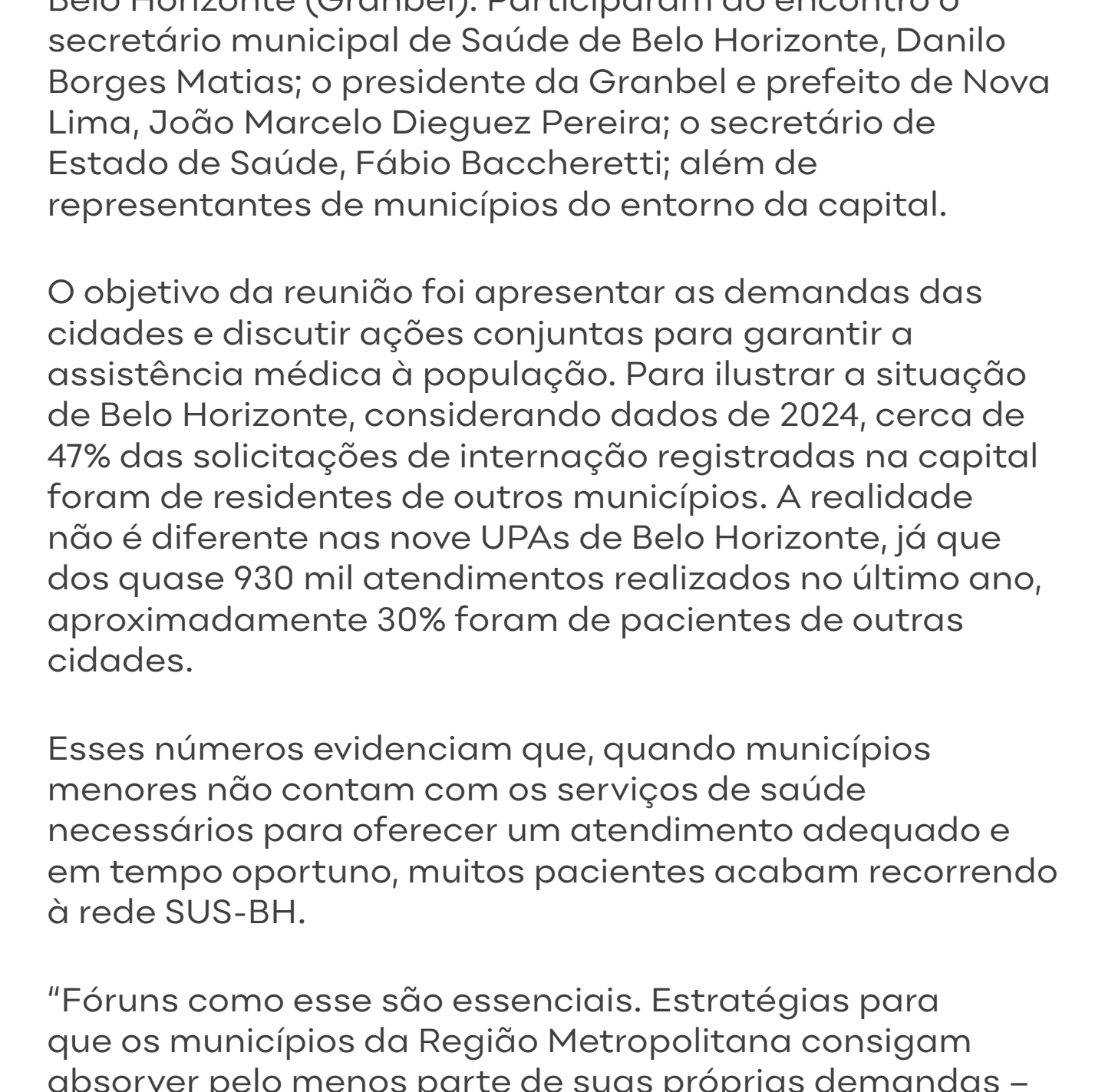


ACONTECE SAÚDE

EDIÇÃO 348 | 20/8/2025

Fórum da Granbel discute estratégias para melhoria da saúde pública



Na última quarta-feira (13), foi realizado o Fórum de Secretários Municipais de Saúde, promovido pela Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Granbel). Participaram do encontro o secretário municipal de Saúde de Belo Horizonte, Danilo Borges Matias; o presidente da Granbel e prefeito de Nova Lima, João Marcelo Diegues Pereira; o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti; além de representantes de municípios do entorno da capital.

O objetivo da reunião foi apresentar as demandas das cidades e discutir ações conjuntas para garantir a assistência médica à população. Para ilustrar a situação de Belo Horizonte, considerando dados de 2024, cerca de 47% das solicitações de internação registradas na capital foram de residentes de outros municípios. A realidade não é diferente nas nove UPAs de Belo Horizonte, já que dos quase 930 mil atendimentos realizados no último ano, aproximadamente 30% foram de pacientes de outras cidades.

Esses números evidenciam que, quando municípios menores não contam com os serviços de saúde necessários para oferecer um atendimento adequado e em tempo oportuno, muitos pacientes acabam recorrendo à rede SUS-BH.

“Fóruns como esse são essenciais. Estratégias para que os municípios da Região Metropolitana consigam observar pelo menos parte de suas próprias demandas – diminuindo a sobrecarga das unidades da capital – devem ser adotadas em curto prazo por essas cidades e pelo governo estadual, exatamente para evitar prejuízos à assistência da população”, afirmou o secretário Danilo Borges Matias.

A expectativa é que outros encontros sejam realizados para dar continuidade às discussões.

SMSA vai vacinar cães e gatos contra a raiva no próximo sábado (23)



Com cerca de 300 pontos de vacinação distribuídos por todas as regionais, a Prefeitura de Belo Horizonte vai realizar neste sábado (23) a vacinação contra a raiva animal. As aplicações serão das 8h às 17h e poderão receber a dose cães e gatos a partir de três meses de idade, inclusive fêmeas gestantes. Os endereços dos pontos de vacinação podem ser consultados

CLICANDO AQUI

O objetivo da mobilização é manter o controle no município, que não registra casos da doença em humanos desde 1984. A raiva é causada por um vírus que acomete mamíferos como cães, gatos, bois, cavalos, porcos, morcegos, além do ser humano. A transmissão ocorre principalmente por mordidas, mas também pode acontecer por arranhões, unhas ou lambidas de animais infectados.

“A realização de um dia específico para a vacinação de cães e gatos é fundamental para a proteção dos animais e da população. A raiva é uma doença que pode ser letal e a vacinação é a forma mais eficaz de prevenção. Por isso, contamos com a colaboração dos tutores”, destaca a subsecretária de Promoção e Vigilância à Saúde, Thaysa Drummond.

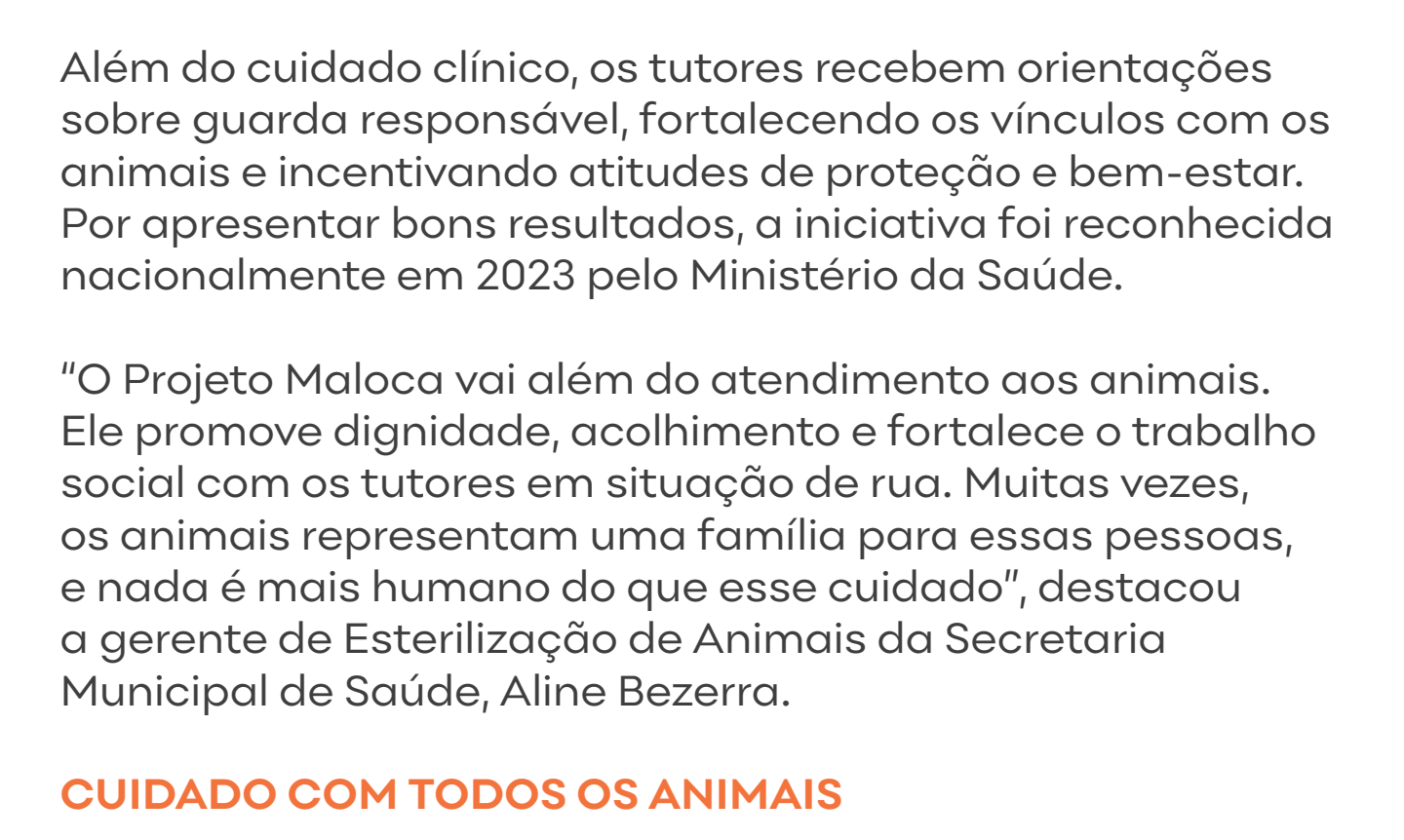
RECOMENDAÇÕES

No dia da vacinação, a recomendação é que os cães sejam levados com coleira ou guia, sempre conduzidos por adultos. Já os gatos devem ser transportados em caixas apropriadas ou gaiolas, para evitar fugas e garantir a segurança dos animais. Após receberem a dose, os animais devem descansar em casa, com água e alimentação disponíveis.

Outras informações e a lista completa dos locais de vacinação estão disponíveis no portal da Prefeitura:

pbh.gov.br/vacinacaoraiva

PBH amplia de forma definitiva a aplicação da vacina contra hepatite A para usuários de PrEP



Seguindo as recentes orientações do Ministério da Saúde, a Prefeitura de Belo Horizonte ampliou, de forma definitiva, a aplicação da vacina contra hepatite A para os usuários de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP). O esquema vacinal é composto por uma ou duas doses, dependendo da comprovação vacinal da pessoa. A imunização desse público está sendo realizada em 15 unidades de referência. Os endereços dos locais podem ser conferidos on-line.

Neste ano, foram registrados 256 casos de hepatite A. Em 2024, foram 176 e, em 2023, apenas oito. Devido ao aumento de casos na capital, também estão sendo imunizadas as pessoas que tiveram contato com aqueles que testaram positivo para a doença, mediante contato prévio realizado pelas equipes da Secretaria Municipal de Saúde e avaliação da indicação para receber a vacina.

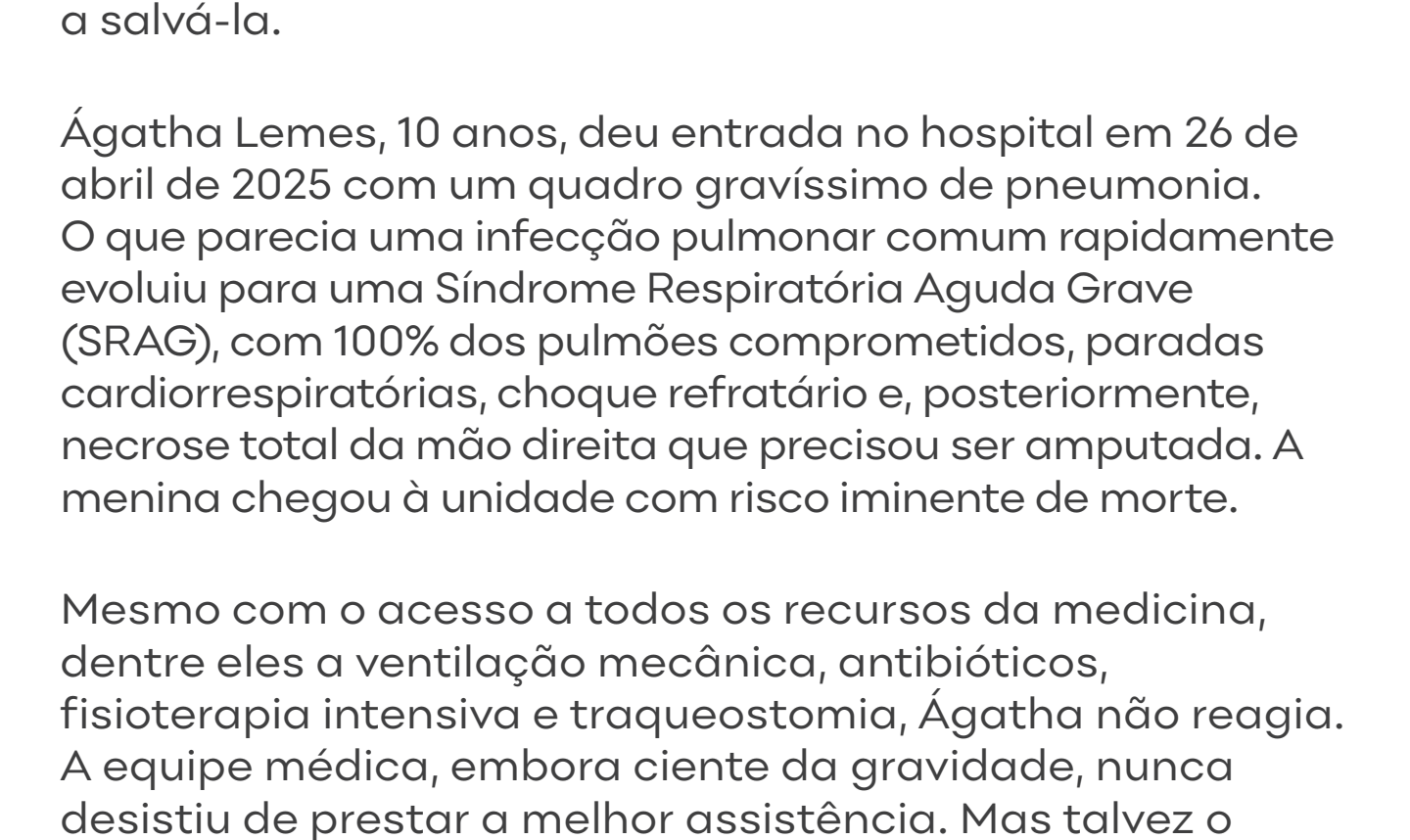
Na rotina, a vacina faz parte do calendário infantil, no esquema de uma dose aos 15 meses de idade, podendo ser aplicada a partir dos 12 meses até os 4 anos, 11 meses e 29 dias. Já o Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE) disponibiliza as doses para pessoas acima de 1 ano de idade e que tenham risco aumentado à infecção pela hepatite A, como aqueles que tenham hepatopatias crônicas, vivem com HIV ou apresentam imunossupressão, por exemplo.

HEPATITE A

A hepatite A é uma doença viral aguda que afeta o fígado. Pode não apresentar sintomas ou se manifestar com fadiga, tontura, náuseas, vômitos, febre, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras. Os sintomas surgem, em média, 28 dias após a exposição ao vírus.

A transmissão ocorre pelo contato da boca com fezes ou materiais contaminados, pelo contato próximo com pessoas infectadas ou por meio de relações sexuais. Cabe destacar que a vacinação é a forma mais eficaz de prevenção, além de medidas como lavar as mãos regularmente, higienizar alimentos e manter cuidados antes e após as relações sexuais.

Animais tutelados por pessoas em situação de rua recebem cuidados veterinários da PBH



Em 2025, a Prefeitura de Belo Horizonte já cuidou de cerca de 200 cães e gatos tutelados por pessoas em situação de rua. O Projeto Maloca oferece atendimento veterinário completo, com vacinas, microchipagem, vermífugos, controle de parasitas e castração, serviços prestados por equipes especializadas da Secretaria Municipal de Saúde.

A identificação dos tutores e o acolhimento inicial são feitos por profissionais do Consultório na Rua. Com o consentimento da pessoa atendida, a Zoonoses é acionada para iniciar o plano de cuidados com os animais.

Além do cuidado clínico, os tutores recebem orientações sobre guarda responsável, fortalecendo os vínculos com os animais e incentivando atitudes de proteção e bem-estar. Por apresentar bons resultados, a iniciativa foi reconhecida nacionalmente em 2023 pelo Ministério da Saúde.

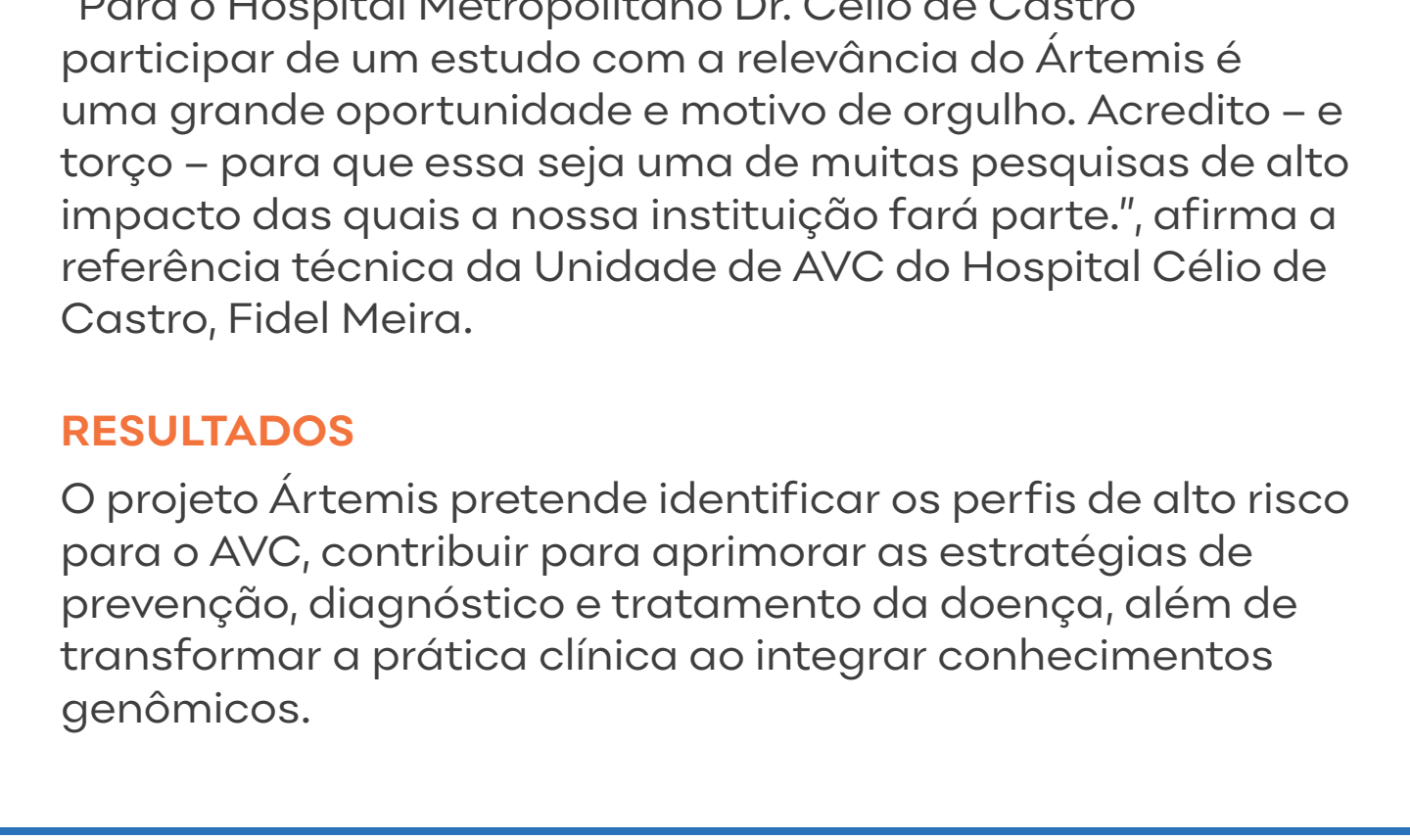
“O Projeto Maloca vai além do atendimento aos animais. Ele promove dignidade, acolhimento e fortalece o trabalho social com os tutores em situação de rua. Muitas vezes, os animais representam uma família para essas pessoas, e nada é mais humano do que esse cuidado”, destacou a gerente de Esterilização de Animais da Secretaria Municipal de Saúde, Aline Bezerra.

CUIDADO COM TODOS OS ANIMAIS

A PBH também realiza ações voltadas aos cães e gatos que circulam sem tutores pelas vias públicas. Os animais são recolhidos pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), passam por avaliação veterinária e, quando necessário, recebem tratamento médico. Após a captura, os tutores têm um prazo de dois dias para recuperar o animal. Após esse período, eles são disponibilizados para adoção responsável.

As adoções podem ser feitas de segunda à sexta-feira, das 9h30 às 16h30. Para adotar, é necessário ser maior de idade, apresentar documento com foto e comprovante de endereço. Todos os animais saem castrados e microchipados, com exceção dos filhotes com menos de quatro meses, que têm a castração garantida para ser realizada posteriormente.

Centro de Saúde Santa Rosa promove conscientização contra a violência sexual infantil



O Centro de Saúde Santa Rosa, na Regional Pampulha, realizou uma atividade especial na EMEI Universitário, voltada para a conscientização contra a violência sexual infantil. A ação foi realizada de forma lúdica e educativa, como parte das estratégias do Programa Saúde na Escola (PSE).

Durante a atividade, os profissionais de saúde utilizaram recursos musicais para abordar o tema de maneira acessível e sensível ao público infantil. Uma canção especialmente elaborada foi cantada, alertando as crianças sobre os limites do próprio corpo e a importância de buscar ajuda em situações de risco. Para tornar o momento ainda mais atrativo, uma professora se caracterizou como um boneco, o que propiciou a atenção das crianças e as envolveu completamente na atividade.

Participaram da ação uma enfermeira, uma técnica em saúde bucal, uma cirurgiã-dentista, uma agente comunitária de saúde e os professores da unidade escolar.

A atividade reforçou, de forma delicada e respeitosa, a importância do autocuidado e do respeito ao corpo, promovendo a proteção da infância e fortalecendo os vínculos entre escola, saúde e comunidade.

Paciente recebe alta e familiares se unem na porta do HOB para recebê-la

Na UTI Pediátrica do Hospital Metropolitano Odilon Behrens, uma história de fé, medicina incansável e esperança, emocionou profissionais de saúde e mostrou que, às vezes, a vida surpreende até quem dedica seus dias a salvá-la.

Ágatha Lemes, 10 anos, deu entrada no hospital em 26 de abril de 2025 com um quadro gravíssimo de pneumonia. O que parecia uma infecção pulmonar comum rapidamente evoluiu para uma Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), com 100% dos pulmões comprometidos, paradas cardiorrespiratórias, choque refratário e, posteriormente, necrose total da mão direita que precisou ser amputada. A menina chegou à unidade com risco iminente de morte.

Mesmo com o acesso a todos os recursos da medicina, dentre eles a ventilação mecânica, antibióticos, fisioterapia intensiva e traqueostomia, Ágatha não reagiu. A equipe médica, embora ciente da gravidade, nunca desistiu de prestar a melhor assistência. Mas talvez o que ninguém tenha conseguido explicar foi a fé que veio de quem estava sentada ali, ao lado do leito: a mãe de Ágatha, Núbia Lorraine.

Segundo Alessandra Katie, coordenadora do CTI Pediátrico do HOB, todos os dias, por volta das 3h da manhã, Núbia se levantava para rezar. Nos momentos em que não podia estar ao lado da filha no CTI, estava na capela do hospital, organizando círculos de oração com outras mães. Ela se tornou uma figura de fé e acolhimento na unidade.

Enquanto a medicina fazia o possível, Núbia pedia ajuda aos céus e mantinha viva a esperança pela recuperação da filha. “A força dessa mãe contagiou todos. Enfermeiros, fisioterapeutas, médicos, técnicos. A presença dela trazia paz, mesmo em meio ao caos. E esse milagre foi coletivo: da mãe, da equipe, da fé, da persistência. É por histórias como essa que seguimos em frente todos os dias.”, lembra Alessandra.

Depois de um mês em coma, Ágatha começou a abrir os olhos, responder estímulos, aceitar dieta via oral. Mesmo sem uma das mãos, sem sua voz, ela mostrava aceitação, lucidez e até senso de humor. Aos poucos, o ventilador mecânico foi sendo retirado aos poucos, reduzindo a necessidade de oxigênio, engolindo, andando, sorrindo.

Ao falar sobre Ágatha, a família conta que ela já havia surpreendido os médicos no nascimento, quando, após um sofrimento fetal grave, disseram que ela talvez não andasse ou falasse. A história da menina mostra uma superação das adversidades desde bebê e agora, mais uma vez, ultrapassou mais um obstáculo.

“Eu vivia na capela pedindo à Nossa Senhora que estivesse ao lado dela. E hoje estou em casa com toda minha família reunida. É um sentimento de gratidão, graça e paz a cada um que faz parte dessa história e nos motiva a cada dia seguir no caminho do pai. Agradeço demais a todos os profissionais do CTI. Eles foram a minha base, a Dra. Alessandra e a Dra. Júlia foram importantes demais na recuperação da Ágatha. Os fisioterapeutas e enfermeiros que também fizeram um excelente trabalho”, enfatizou Núbia, mãe de Ágatha.

Há quase 20 dias desde sua alta, a mãe de Ágatha, postou em suas redes sociais vídeos que mostram como a jovem está se recuperando. Brincando com os irmãos, montando um quebra cabeça e sempre com um sorriso no rosto.

Para a equipe do hospital, Ágatha será para sempre um símbolo — não apenas de superação, mas também de como a união entre ciência e espiritualidade pode gerar resultados que a medicina, às vezes, sozinha, não consegue explicar.

Hospital Célio de Castro participa de estudo multicêntrico sobre AVC

O projeto Ártemis Brasil, iniciativa do Hospital Moinhos de Vento em parceria com o Ministério da Saúde, por meio do Proadi-SUS, chegou ao Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro (HMDCC).

A instituição vai integrar o estudo multicêntrico intitulado *Avaliação das principais variantes genéticas e seus impactos no acidente vascular cerebral (AVC) no Sistema Único de Saúde (SUS)* que tem por objetivo investigar como as variações genéticas podem influenciar o risco e o prognóstico do AVC na população brasileira.

Serão avaliados 1.000 voluntários, divididos igualmente entre indivíduos com histórico de AVC isquêmico e aqueles sem esse histórico.

Durante 12 meses, os participantes terão seus dados clínicos registrados e serão submetidos a análises avançadas de perfis genéticos e farmacogenômicos.

SUS EM REDE

A pesquisa contará com a participação de 10 centros do SUS, das cinco regiões brasileiras, garantindo uma abordagem abrangente e representativa.

A Unidade de AVC do Hospital Célio de Castro é referência no tratamento da doença para a população de Belo Horizonte e região metropolitana e conta com 35 leitos.

O projeto também promoverá a capacitação de profissionais de saúde em medicina genômica, fortalecendo o uso de estratégias personalizadas dentro do SUS.

“Para o Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro participar de um estudo com a relevância do Ártemis é uma grande oportunidade e motivo de orgulho. Acredito – e torço – para que essa seja uma de muitas pesquisas de alto impacto das quais a nossa instituição fará parte.”, afirma a referência técnica da Unidade de AVC do Hospital Célio de Castro, Fidel Meira.

RESULTADOS

O projeto Ártemis pretende identificar os perfis de alto risco para o AVC, contribuir para aprimorar as estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento da doença, além de transformar a prática clínica ao integrar conhecimentos genômicos.

RH INFORMA

Estão abertas as inscrições para seleções de vagas para:

Até 25/8

TSS Nutricionista
GAERE-L

Os interessados devem enviar a documentação necessária por e-mail para: **selecao.saude@pbh.gov.br**. Acompanhe todas as aberturas e resultados dos editais de processo seletivo no portal da PBH.

Acesse: **pbh.gov.br/saude**, clique em **GESTÃO DE PESSOAS**, no menu lateral, e então selecione **PROCESSOS SELETIVOS E RESULTADOS**.

Acesse as edições anteriores: **pbh.gov.br/acontece-saude**
Mande sugestões para o Acontece Saúde pelo email: **comunicasaude@pbh.gov.br**

Assessoria de Comunicação - SMSA

Av. Afonso Pena, 2.336, Funcionários - BH

BELO HORIZONTE
PREFEITURA

trabalho energia coração